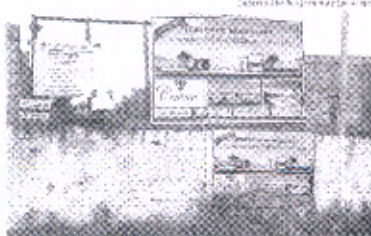


INVESTIGAÇÃO

Golpe de construtora teria 630 vítimas

Imóveis negociados pela Iguaçu Brasil nunca saíram do papel em Londrina. Promotor pediu bloqueio de bens do proprietário. Golpe chegaria a R\$ 100 milhões



O grupo atua desde 2009 e tinha 14 empreendimentos.

para confirmar valores e o número de vítimas.

Além do proprietário da construtora, mais cinco pessoas foram presas pelo Golpe sob suspeita de estelionato, formação de quadrilha e falsidade ideológica, na Operação Casa de Papel. O grupo atua em Londrina desde 2009 e tinha 14 empreendimentos lançados e dois estavam em construção. Segundo Trazzetti, os empreendimentos em vendas, como condomínios de casas, lançados, sites e chácaras em diferentes áreas de uma zona florestal chamada de Jardim Santuário. Chamet também quis explicar a possibilidade de que estava acontecendo, apesar de muitos indícios que ele ainda não duramente em um empreendimento", diz o promotor.

De acordo com Trazzetti, muitos passaram mal quando se deram conta da gravidade da situação. "Tem gente que investiu mais de R\$ 1 milhão, gente que investiu R\$ 500 mil em material de construção, gente que trocou seu apartamento por outro imóvel."

Trazzetti explicou que o golpe era dado tanto em locais que vendiam a área para o empreendimento quanto naqueles que compravam os lotes das imóveis. Pela área, de acordo com o comerciante, a proprietária da construtora oferecia uma entrada e o resto era em parcelas mensais de empreendimentos de

lugar dos quais era dono.

Ele afirmou que compravam os sites (terras) investindo milhões em imóveis que, segundo Trazzetti, nunca saíram do papel. Ele comprou uma casa para a filha no condomínio Imperial Boulevard na Glória Palhano. Era um imóvel de vender os lotes com 250 metros quadrados, stone-matter, duas salas, duas suítes, home theater, home office, biblioteca.

Trazzetti disse que não sabe de quantos foi o prejuízo, mas afirmou que ele foi de dois milhões. Ela disse que não sabe quantos imóveis foram executados e quantos não foram.

LONDINA - Um golpe imobiliário em Londrina deixou mais de 630 famílias de Londrina sem o imóvel que elas compraram. O promotor de defesa do construtor, Miguel Sogayar, pediu o bloqueio de bens do proprietário da construtora para garantir o pagamento de indenizações.

durante reunião organizada pelo promotor de defesa do construtor, Miguel Sogayar, pediu o bloqueio de bens do proprietário da construtora para garantir o pagamento de indenizações.

bens imóveis, imóveis e de outros, há e as listas do proprietário da empresa, o ex-prefeito de Maranguá, Carlos Alberto Campos de Oliveira, que foi preso na segunda-feira em Maranguá. No entanto, ainda não foram todos os dados

FIEP-SESI-SENAI-IEL - PREGÃO PRESENCIAL Nº 2011/12-445

FIEP-SESI-SENAI-IEL - PREGÃO PRESENCIAL Nº 2011/12-445

FIEP-SESI-SENAI-IEL - PREGÃO PRESENCIAL Nº 2011/12-445

EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELECOMUNICAÇÕES - AVISO DE LICITAÇÃO

INFRAERO - AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 004/2012

ITAIPU - PREGÃO ELETRÔNICO NACIONAL Nº 0186/12

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ - COMITÊ Nº 002/2012

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ - COMITÊ Nº 002/2012

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ - AVISO DE LICITAÇÃO - OPÇÃO

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ - COMITÊ Nº 004/2012

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ - PREGÃO PRESENCIAL Nº 006/2012

AGÊNCIA DE FOMENTO DO PARANÁ S.A. - AVISO DE LICITAÇÃO

SIANEPAR - AVISO DE LICITAÇÃO CONCORRÊNCIA Nº 10/12

SIANEPAR - AVISO DE PROPOSTA PRECATORIA Nº 10/12

SIANEPAR - AVISO DE LICITAÇÃO PRECATORIA Nº 10/12

SIANEPAR - AVISO DE LICITAÇÃO

SIANEPAR - AVISO DE LICITAÇÃO

SIANEPAR - AVISO DE LICITAÇÃO

SIANEPAR - AVISO DE LICITAÇÃO

SIANEPAR - AVISO DE LICITAÇÃO

SIANEPAR - AVISO DE LICITAÇÃO